

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E QUALIDADE DE VIDA NO BAIRRO JARDIM IPANEMA - UBERLÂNDIA (MG)

Oracilda Aparecida de Freitas
Geógrafa pelo Instituto de Geografia - UFU
oracilda@yahoo.com.br

Julio Cesar de Lima Ramires
Prof. Dr. do Instituto de Geografia - UFU
ramires@postmark.net

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo central realizar uma caracterização sócio-espacial no bairro Jardim Ipanema em Uberlândia, com destaque para a qualidade de vida. A visão dos moradores foi o principal instrumento para essa caracterização, mesmo considerando a carga de subjetividade deste processo. Os moradores indicaram problemas no acesso à saúde, educação e atividades de lazer. A proximidade do aeroporto não foi considerada um fator negativo na qualidade de vida do bairro.

Palavras-chave: organização sócio-espacial, qualidade de vida, espaço urbano, cidade de Uberlândia

CHARACTERIZATION SPACE SOCIO AND QUALITY OF LIFE AT DISTRICT JARDIM IPANEMA - UBERLÂNDIA (MG)

ABSTRACT

This paper aims to describe the space socio organization of a district of the City Uberlândia. The resident's vision where detached how the principal way of the research, even those abstraction. Problems involving accessibility to health, education and leisure where evidenced. The residents doesn't think that the airport proximity is a problem that causes reduction in their quality of life.

Key words: space socio organization, life quality, urban space, Uberlândia's City

INTRODUÇÃO

O objetivo central desse trabalho é analisar a qualidade de vida e condições de saúde no bairro Jardim Ipanema, situado no Setor Leste da cidade de Uberlândia.

Percebe-se que na evolução histórica do Setor Leste o interesse do Poder Público em promover o crescimento da cidade nesta direção, quando no final da década 1950 ocorre a implantação do Aeroporto Eduardo Gomes. A partir desse período, verifica-se a valorização das terras próximas, que passam a ser especuladas pelos agentes imobiliários que inserem esse espaço na malha urbana, consolidando a expansão das áreas periféricas.

Procurou-se neste estudo estabelecer as possíveis associações entre a qualidade de vida e saúde no bairro Jardim Ipanema e as condições de sua infra-estrutura (asfaltamento das ruas, terrenos vazios, os serviços de água e esgoto) e o funcionamento dos equipamentos públicos (Posto de Saúde, estabelecimentos escolares e praças). Procurou-se, também, analisar o nível de satisfação dos moradores no que se refere às condições sócio-espaciais no bairro.

Ao buscar compreender a estruturação sócio-espacial do bairro Jardim Ipanema, este trabalho poderá servir de subsídios para o Poder Público, líderes comunitários e dirigentes das instituições locais já que apresentamos um diagnóstico das condições de vida no local.

Para atingir os objetivos da pesquisa realizou-se levantamentos de dados junto aos Órgãos Municipais, especialmente a Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Também foram realizadas pesquisas de campo na área de estudo para a coleta de dados primários por meio da aplicação de questionários com os moradores com o intuito de conhecer os problemas sociais e ambientais que afetam a saúde e a qualidade de vida.

Realizou-se, entrevistas com o Presidente da Associação de Moradores de bairro, com a Diretora da Escola Estadual Jardim Ipanema, com a Gerente da Creche Municipal e com a Assistente Social da Unidade Básica de Saúde.

Qualidade de vida: alguns conceitos

Cabe apresentar as dificuldades que encontramos sobre um conceito preciso de qualidade de vida que demonstre, na íntegra, a sua relação com a saúde de forma concreta para o ser humano.

O tema "qualidade de vida" é tratado sob diversas formas, seja no ramo da ciência, seja do senso comum, em abordagens individuais ou coletivas. Assim, a questão da qualidade de vida diz respeito às conquistas que a própria sociedade almeja e à forma global que envolvam políticas públicas e sociais que levam ao desenvolvimento humano, as mudanças no modo de vida, nas condições de vida e estilos de vida, servindo também ao setor da saúde.

Para medir a qualidade de vida, requer-se um aprofundamento conceitual e metodológico. As noções de qualidade de vida tem avançado; entretanto, nos aspectos metodológicos, há obstáculos que apresentam grande desafio a ser superado.

Há barreiras para a definição precisa de qualidade de vida. Analisando o conceito do ponto de vista subjetivo, entende-se como algo inerente ao ser e que exerce influência sob o meio que o envolve. Alguns autores afirmam que a qualidade de vida seria a união entre a sociedade e o ambiente, ou seja, a vida humana desenrola-se nas áreas física, psicológica e social. Sendo assim, a qualidade de vida é definida como o índice de satisfação no âmbito de tais áreas.

Tanto os indicadores objetivos quanto os indicadores subjetivos não podem fornecer dados satisfatórios sobre a qualidade de vida de uma comunidade. A satisfação ou insatisfação de uma pessoa constitui-se na experiência individual de cada ser humano. Com isso, o indivíduo busca melhores condições de vida.

Assim, é a opinião do indivíduo que reconhece os fatores determinantes da qualidade de vida, ou seja, avaliar a saúde da pessoa, a auto-estima, o aprendizado, os relacionamentos, a vida profissional, o lazer, o significado da vida, etc.

A análise da qualidade de vida da população pode ser feita através de indicadores concretos. Entretanto, a situação é complexa devido a dificuldade de avaliar algumas situações e comportamentos. Diante desse fato, as soluções para melhorar e elevar os níveis de qualidade de vida da população são geralmente parciais.

Segundo Whoqol¹ (apud FLECK 2000, p.34), a definição de qualidade de vida é a seguinte:

[...] a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

Este conceito traz uma relação com o meio ambiente em seus aspectos físicos, psicológicos, nível

¹The World Health Organization Instrument to evaluate quality of life- Organização Mundial da Saúde como instrumento para avaliação da qualidade de vida.

de independência, relações sociais e crenças pessoais. No discurso polissêmico da noção de vida é visto que alguns denominam a saúde como componente universal, outros como objeto individual.

Qualidade de vida vista em um ângulo individual e universal diz respeito à satisfação das necessidades do ser humano: alimentação, acesso a água potável, habitação, trabalho, educação, saúde e lazer; ou seja, elementos que trazem o bem-estar ao ser humano de forma individual e coletiva. Sendo assim, a noção de qualidade de vida possui muitas significações; de um lado está o modo de vida, a cultura, e de outro, a idéia do homem relacionado com o meio ambiente, bem como a noção de democracia.

Surgem vários questionamentos sobre Qualidade de Vida ou Qualidades de Vida devido à complexidade que envolve a sociedade, uma vez que é necessário trabalhar novos conceitos condizentes às desigualdades sociais e as diferenças existentes nas cidades.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador sintético de qualidade de vida que se baseia na noção de capacidades. Existem outros indicadores com conteúdos objetivos e subjetivos. O primeiro diz respeito à rede elétrica, à propriedade da terra e de domicílios, acesso a transportes etc. O segundo, leva em conta como as pessoas sentem ou pensam sobre suas vidas, ou como percebem o valor dos bens materiais como base da qualidade de vida.

Conforme destaca Monteiro (1999), a percepção que se tem dos lugares, no caso dos bairros residenciais, são definidos por sua morfologia, arquitetura e localidade, mas são geralmente associados às experiências sociais e estilos de vida. Há várias formas de analisar a percepção da qualidade de vida de um lugar, uma delas seria que determinado local apresenta qualidades como infra-estrutura adequada e que esse ambiente social atinja os seus desejos, aspirações, necessidades quanto a busca por determinada moradia.

Entretanto, é visto que nem sempre o sonho de morar bem, com conforto e espaço físico adequado é possível, pois as qualidades de um determinado lugar na maioria das vezes não guardam relação direta com as condições sociais dos seres humanos.

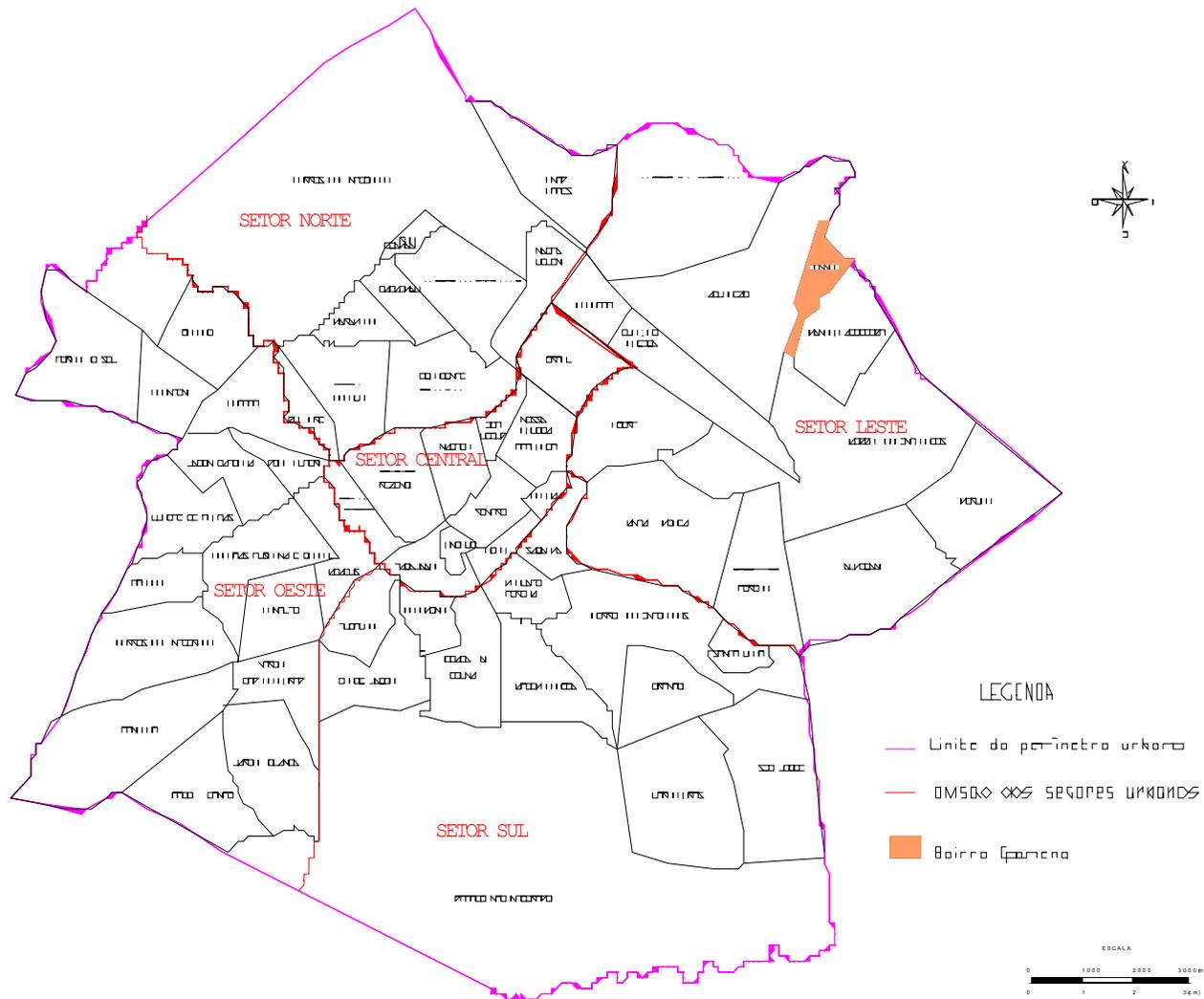
É a partir do lugar em que se vive, das condições do espaço que se define o risco e a qualidade de vida. Sendo assim, é preciso repensar as políticas sociais com maior presença do Estado nos locais de maior exclusão social por meio de projetos que direcionem para melhores condições de vida.

Jardim Ipanema: caracterização sócio-espacial e qualidade de vida

O Setor Leste é constituído por 11 bairros, duas chácaras de lazer, loteamentos populares irregulares, o condomínio Mansões Aeroporto, um parque público e o aeroporto Tenente Coronel Aviador César Bombonato (RAMIRES; SILVA, 2000). Segundo a Prefeitura Municipal de Uberlândia atualmente os bairros Jardim Califórnia, Aclimação e Ipanema II estão integrados no bairro Aclimação. O bairro Jardim Ipanema I é denominado Jardim Ipanema, confira o Figura 1.

Na evolução histórica do Setor Leste houve o interesse do Poder Público em promover o crescimento da cidade após a implantação do aeroporto no final da década de 1950. A partir desse período as terras tornam-se reserva de valor. A ocupação não se deu de forma plena, foi o ocorreu com o bairro Jardim Ipanema que sendo criado em 1981 a ocupação se processou somente em 1983. Na figura 2 observa-se a localização do bairro na parte esquerda da foto, destacando-se também a pista do aeroporto.

O Aeroporto de Uberlândia está localizado na parte leste da cidade, foi inaugurado no dia 10 de maio de 1935, apresenta uma área de 1.863m², desde 1980 está incorporado à Infraero. A denominação de "Aeroporto de Uberlândia" foi dada pela Lei nº 1909, de 21 de julho de 1953, sendo que por meio do Projeto de Lei nº 00057 de 1999, o Deputado Odelmo Leão deu entrada, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, para a mudar o nome "Aeroporto de Uberlândia" para "Aeroporto Tenente Coronel Aviador César Bombonato", o qual foi aprovado em 08 de junho de 2001. Seu complexo aeroportuário é composto de um Terminal de Passageiros que atende às aviações doméstica (regular, não-regular, geral e militar).



Base cartográfica: Prefeitura Municipal de Uberlândia, 1999
Digitalização: SANTOS, M.A.F (2005)
Figura 2 - Mapa de localização da área de estudos



Figura 2 - Uberlândia: vista aérea do Setor Leste (Jardim Ipanema e Aeroporto), maio 2001.
Autor: Olivo Mecabô.

Em 1985 foram realizados vários estudos pelo Ministério da Aeronáutica para a ampliação do aeroporto. Ficaram estabelecidas zonas de ruídos para o entorno devido os índices de barulho de decolagem e pouso das aeronaves. Esse projeto de modificação que era previsto para 2000 continua ainda em 2002 sem execução.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Uberlândia há uma legislação sobre a ocupação e uso do solo para o espaço urbano com a divisão por zoneamento em que a área de abrangência do aeroporto é denominada Zona de Proteção do Aeroporto (ZPA): a região definida pelo Plano Específico de Zoneamento de Ruído e pelo Plano de Proteção do Aeroporto de Uberlândia, não é permitido a construção de edifícios com mais de um pavimento acima do nível do solo.

De acordo com o artigo 61 a Zona Residencial 2 (ZR2): "a região da cidade que acomodará a função habitacional de forma menos restrita e permitirá qualquer atividade compatível com esse uso". O bairro Ipanema está incluso nesta Zona Residencial 2 (ZR2) e as ruas localizadas entre as avenidas Sideral e Oriental fazem parte da Zona de Proteção do Aeroporto, ou seja o loteamento desta área foi irregular

O bairro Jardim Ipanema I foi loteado em 19 de dezembro de 1979 (pela firma Empreendimentos Imobiliários do Triângulo- LTDA). A área era anteriormente denominada Fazenda Buriti, com extensão de 822.020,67 metros quadrados, fazia limites e confrontações com o "Jardim Ipanema II", o Aeroporto de Uberlândia e as chácaras Mansões Aeroporto.

O bairro Jardim Ipanema confronta-se com as Chácaras Mansões Aeroporto, cujos moradores são de classe média. Verifica-se um nítido contraste visual e social quando se observam o tamanho dos terrenos das chácaras que são grandes em relação do bairro Jardim Ipanema, que são lotes pequenos.

A população total do bairro é 3998 moradores (IBGE, 2000), e um total de 1.183 domicílios. Conta

com a Associação de Moradores de Bairro, equipamentos públicos (Escola Estadual Jardim Ipanema, a Unidade Básica de Saúde e a Creche Municipal).

A Escola Estadual Jardim Ipanema oferece o ensino primário (1ª a 4ª série) e ensino fundamental (5ª a 8ª série), atende a clientela das fazendas Marimbondo e Terra Branca, Aclimação e Mansões Aeroporto e a comunidade local. A Escola oferece tratamento odontológico, tem uma biblioteca defasada, apresenta problemas na estrutura física.

Estabelecimentos comerciais de médio e pequeno porte estão presentes, tais como, supermercado, farmácia e auto-mecânica, panificadora, sacolão e casa de materiais de construção, mercearia, disk gás, locadora, pastelaria. Também encontramos alguns serviços como; dentista e moto-táxi. As instituições religiosas presentes no bairro são: Igreja Católica Apostólica Romana, Igrejas Evangélicas Pentecostais (Assembléia de Deus) e Neopentecostais (Universal do Reino de Deus, Igreja da Graça de Deus, Deus é Amor e Assembléia de Deus). Observa-se uma concentração dos estabelecimentos comerciais e de serviços na parte central de bairro.

Qualidade de vida no bairro jardim Ipanema: a visão dos sujeitos sociais

Para esta caracterização utilizou-se das informações coletadas em entrevistas, procurando captar a percepção dos moradores e agentes do poder público e da associação de Moradores.

Os problemas no setor da educação na opinião dos moradores são: a inexistência do ensino de 2º grau no bairro, o que ocasiona o deslocamento dos estudantes para a escola no bairro Custódio Pereira. Outro problema apontado pelos alunos da escola e os pais dos mesmos são: a falta de infra-estrutura, de calçada, poeira no pátio, salas pequenas.

Ressaltaram que o ensino é ruim, destacando que a qualificação acadêmica dos professores não é satisfatória para darem boas aulas. De acordo com os moradores a segurança na escola é ruim, não tem um Posto Policial, o que aumenta a criminalidade com assaltos em residências, no comércio e nos ônibus. Verifica-se um descaso da polícia em relação às solicitações da população no atendimento de suas demandas por maior segurança.

Além dos moradores procurou-se realizar uma entrevista no dia 14 de agosto/2002 com a Diretora da Escola Estadual Jardim Ipanema. As perguntas foram direcionadas no sentido de sabermos quais os principais problemas que a escola apresenta em relação aos alunos, quais as principais doenças que as crianças apresentam. Buscou-se também informações sobre os projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento, e ou que pretendem desenvolver com os alunos e a comunidade no bairro.

A diretora relatou que a Escola Jardim Ipanema foi fundada em 1988 e que atualmente é diretora há alguns anos quando prestou um concurso e foi eleita. A escola oferece ensino primário e fundamental nos turnos manhã e tarde, e não oferece Ensino Médio devido a baixa demanda de alunos e falta de sala de aula. Possui 680 alunos matriculados no ano de 2002 e tem um projeto para implantar o ensino médio, pois possui o espaço físico e a planilha para a construção das três salas de aulas. Estas foram concluídas em maio de 2005. A respeito dos alunos que estudam na escola ela ressaltou que são na sua maioria de baixa renda, muitos trabalham para ajudar a renda familiar, uma vez que os pais tem baixa escolaridade, e geralmente, não participam do desempenho escolar do aluno. Antes as salas de aula tinham 49 alunos o que dificultava o aprendizado do aluno, atualmente ocorreu uma redução do número de alunos devido a mudança dos moradores para o assentamento Joana D'arc/São Francisco ocupado em Janeiro de 2001. Muitos moradores do Ipanema foram para este assentamento levando seus filhos que estudavam na Escola Jardim Ipanema.

A escola já desenvolveu projetos com a CTBC sobre a preservação dos orelhões e praças. Atualmente tem o projeto com o apoio da Infraero e com a Secretaria de Meio Ambiente que ensinam as crianças sobre a reciclagem do lixo, mostrando a importância de trabalhar o lixo na escola. Neste projeto 15 alunos estão fazendo um desenho animado sobre o lixo.

A escola tem a Associação de Amigos, onde desenvolvem atividades de ensino com aulas de reforço, o coral, a feira de ciências e a família na escola, o qual os pais participam da exposição dos trabalhos dos filhos. Nos finais de semana na escola tem a catequese para os alunos de religião Católica e o projeto de aulas de Capoeira desenvolvido por um profissional voluntário, com grande participação dos alunos.

Com relação à proximidade do aeroporto a diretora ressaltou que o barulho não atrapalha o desempenho dos alunos, mas salientou que a internacionalização do mesmo pode levar a desapropriação das famílias que moram ao lado do aeroporto.

A violência no bairro não é tão alarmante de acordo com a entrevistada, verificando-se alguns casos de uso de drogas, mas que na escola não se detectou nenhum caso. As adolescentes no bairro engravidam devido a falta de orientação sexual quanto ao uso de preservativos e conversa com os pais.

Verificou-se, portanto, um confronto de opiniões sobre as condições no ensino entre moradores e direção da escola.

Realizou-se também uma entrevista com a Diretora da Creche Municipal que está no cargo há 1 ano e meio. A creche funciona das 7 às 16 horas, com alimentação 4 vezes ao dia e banho, bem como um trabalho de observação quanto a doenças ou comportamento estranho das crianças. A creche atende 82 crianças diariamente, sendo dividido de acordo com a idade para facilitar cada profissional cuidar de uma quantidade de crianças. Possui uma sala de berçário, outra para crianças de 1 a 4 anos e também o ensino Pré-Escolar.

Sobre a saúde das crianças foi dito que possui ajuda da Unidade de Saúde que atende 3 consultas diárias para as crianças que ficam na creche. As principais doenças das crianças são: verminoses, anemia e doenças respiratórias.

De acordo com a Prof. Cristina os pais possuem escolaridade baixa e são de baixa renda, o que dificulta na alimentação dos filhos. Os pais acham que a creche é um local de apenas colocar os filhos para trabalhar e não buscam participar das reuniões sobre os problemas e o desenvolvimento dos mesmos. Há casos das mães omitirem informações quando os filhos estão doentes para deixarem-nas na creche para irem trabalhar.

O espaço físico da creche é pequeno, com 3 salas onde as crianças ficam, um refeitório pequeno que não cabe todas as crianças no momento das refeições, sendo necessário fazerem escalas. Possui um parque com alguns brinquedos e não possui horta comunitária devido a falta de espaço físico.

Cabe ressaltar que há 103 crianças fora da creche esperando vaga, pois a mesma não comporta um número maior de crianças. Seria necessário a construção de outra creche, uma vez que o seu espaço físico atual é pequeno. A Unidade Básica de Saúde do bairro atende a população do bairro Jardim Ipanema, da fazenda Marimbondo e Terra Branca, do bairro Aclimação e das chácaras Morada dos Pássaros e Mansões Aeroporto.

Numa segunda etapa da pesquisa procurou-se identificar a opinião dos moradores sobre a qualidade de vida no bairro. Os 40 questionários aplicados aos moradores representam uma amostra de 1 % da população total do bairro. Foram estruturados em perguntas fechadas e abertas para a compreensão da estrutura sócio-espacial no bairro.

Em relação ao acesso à saúde no bairro os usuários reclamaram do mal atendimento, na demora no atendimento e na marcação de consultas, no encaminhamento de consulta para a realização dos exames no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e falta de medicamentos. Outra reclamação foi sobre o espaço físico da Unidade de Saúde, que é muito pequeno para atender a população. A Figura 3 mostra que 64% dos usuários da Unidade Básica de Saúde relataram que o acesso à saúde é ruim devido aos problemas relatados. Uma parcela pequena da população consideram bom o acesso à saúde.

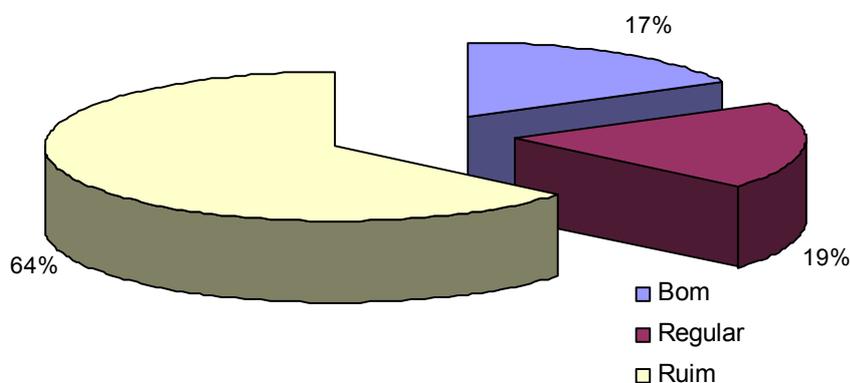


Figura 3 - Opinião dos moradores sobre o acesso à saúde

A entrevista na Unidade de Saúde foi feita com a Assistente Social que relatou que as principais doenças que a população solicita consulta são relacionadas a gripe, bronquite, pneumonia, doenças respiratórias e que a maior procura é de crianças e idosos devido a falta de resistência orgânica. Um dado apresentado foi que o bairro Ipanema apresenta maior índice de pessoas soro positivas e que muitas adolescentes grávidas evidenciando a falta de orientação nas escolas e na família.

Antes a Unidade era classificada de como Posto de Saúde, sendo ligado ao Custódio Pereira. Em 2002 foi transformada em Unidade Básica de Saúde, o que garante a sua própria autonomia. A UBS do bairro Ipanema atende os moradores do Morada dos Pássaros e Mansões Aeroporto e possui os seguintes serviços: 2 ginecologistas, 1 Clínico Geral, 1 enfermeira, 4 auxiliares de enfermagem, 1 assistente social, 1 gerente e serviços gerais.

Em relação ao atendimento, há falta de profissionais, recursos humanos, o espaço físico para realizar atividades com as pessoas são pequenos, necessitando ser ampliados. Os exames básicos são realizados no local, enquanto os mais complexos como mamografia, ultra-som vaginal e oftalmologista são encaminhados para as UAIs próximas ou para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Os exames mais solicitados e demorados para atender aos pacientes que pedem o encaminhamento são a endoscopia. A Unidade de Saúde desenvolve projetos na creche com orientações para as mães, realizam palestras sobre saúde na Associação dos Moradores e Programas de Hipertensão para os pacientes.

De acordo com a opinião da assistente social o atendimento tem melhorado bastante com medicamentos para os usuários e no Hospital de Clínicas da UFU tem sido mais fácil marcar consultas. A entrevistada ressaltou que trabalhou na Unidade de Saúde do bairro Morumbi e que o bairro Ipanema é mais tranquilo, a população é mais satisfeita com o acesso à saúde. A mudanças previstas para a Unidade de Saúde é a eleição para gerente, pois a atual gerente ainda está cursando o ensino superior.

Na Figura 4, observa-se que 76% dos moradores possuem residência própria e apenas uma minoria mora em casa cedida, o que comprova que as pessoas compraram os lotes e depois iniciaram as construções. A Figura 5 mostra que 52% das moradias estão concluídas enquanto que 36% dos domicílios se apresentam em fase de construção e outros 12% em fase de acabamento final. Isso vem confirmar que a ocupação dos lotes no bairro tem sido de maneira diferenciada em que as pessoas compram os lotes e vão construindo suas casas ao longo de sua vida.

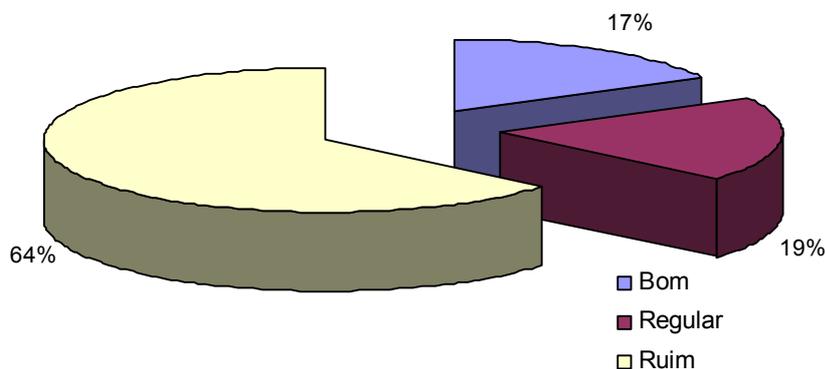


Figura 4 - Condição de habitação do bairro Ipanema

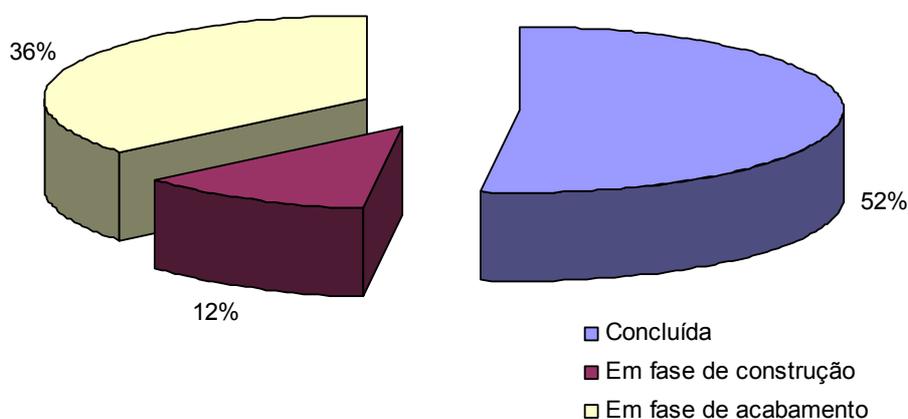


Figura 5 - Fases de construção das habitações do bairro Ipanema

As construções mais recentes apresentam proprietários com maior poder aquisitivo, ou seja têm condições econômicas de comprar um terreno que custa em média R\$ 7.000,00 e construir uma casa mais confortável e espaçosa. As construções mais antigas geralmente foram feitas no início do loteamento do bairro. Os proprietários compraram os lotes mais barato e por isso suas construções são mais simples, e estão em alguns casos, em fase de construção. Diante do processo de ocupação do bairro Jardim Ipanema vimos a existência de grande quantidade de terrenos vazios por toda a área do bairro. Dessa forma ficou entendido que os proprietários esperam a valorização dos lotes para colocá-los à venda. Os moradores, em razão de práticas culturais, colocam, no período seco, fogo nos terrenos vazios. Esta ação se dá em razão da falta de fiscalização ambiental.

Os principais problemas apresentados pelos moradores quanto à existência de muitos terrenos vazios foram a presença de insetos, ratos, escorpiões e insetos que proliferam e entram nas residências afetando a vida das pessoas. Outro problema exposto foi o acúmulo de lixo jogado pelas pessoas, o entulho do resto de materiais de construção, bem como o mal cheiro ocasionado pelos animais mortos. E por último a problemática do mato que cresce rapidamente sendo inclusive local de esconderijo para os ladrões. Os terrenos que se localizam nas esquinas, geralmente são vazios devido, principalmente, ao interesse dos proprietários na valorização dos mesmos, conforme pode ser visto na Figura 6. Observa-se na escala local um processo que se repete em várias partes da cidade, que são os vazios urbanos, fruto da especulação imobiliária.

Em relação a área verde do bairro é importante explicar que nas respostas dos questionários nem todas as pessoas tem o entendimento sobre a arborização nos aspectos que envolvam as ruas, avenidas e praças, pois na maioria das falas dos entrevistados estava implícito a relação somente com o seu espaço, as árvores da sua rua, da sua casa e não uma visão da arborização do bairro como um todo. Os resultados a respeito da opinião dos moradores sobre a área verde foram que 60% dos moradores dizem que a arborização não é satisfatória principalmente devido a falta de uma praça com árvores, bancos, quadras e outros para o lazer das crianças e jovens. Verificou-se que alguns moradores relataram os problemas em morarem próximos ao aeroporto, como a interferência na televisão, o barulho e rachaduras nas casas mais próximas do mesmo. A maioria dos resultados, entretanto, constatou que 76% dos moradores não se sentem incomodados com a presença do aeroporto, ou seja, a maioria se acostumou com a situação do barulho e as consequências em morar próximo do aeroporto.

Sobre a infra-estrutura do bairro (cf. Tabela 1) os moradores consideram bom os aspectos referentes ao abastecimento de água, a rede de esgoto, a coleta de lixo, a energia elétrica, a iluminação pública, a telefonia e o transporte coletivo. Alguns moradores apontaram que são regulares ou ruins, os quais destacaram os seguintes problemas: a falta de água, algumas ruas e avenidas mal iluminadas, também relataram que o transporte coletivo não possui ônibus com acesso direto ao terminal central. Em relação à varrição e capina as pessoas estão insatisfeitas alegando que não varrem as ruas com frequência e que a capina ocorre uma vez por ano e que o mato cresce muito sendo um dos problemas em todo o bairro é que mostra a Tabela 1.

A opinião dos moradores sobre a atuação da Associação de Moradores nos apresentou ambigüidades, tendo em vista que alguns desconhecem o atual presidente de bairro, enquanto destacam o seu papel ativo junto às reuniões no orçamento participativo buscando melhorias para o bairro como o transporte gratuito para os alunos que estudam no Custódio Pereira, curso de informática gratuito para os adolescentes e a construção do anel viário na entrada do bairro e também um PISC (Posto Policial) no final deste ano. A Tabela 2 mostra que os moradores estão satisfeitos com os estabelecimentos comerciais do bairro. De acordo com a opinião dos mesmos das 40 pessoas vinte e seis afirmaram que os dois supermercados do bairro são considerados bons, com disponibilidade de vários produtos, estrutura física adequada para atender a demanda de consumidores. As mercearias são bastante utilizadas pelos moradores diariamente e segundo estes são boas em relação a quantidade, e a qualidade dos produtos que oferecem, poucas pessoas falaram que são regulares e ruins. A feira-livre foi considerada satisfatória quanto a variedade de verduras, frutas e o preço acessível. A reclamação dos moradores foi sobre a farmácia, pois tem apenas uma para todo o bairro e falta medicamentos e as padarias que são duas, sendo localizadas apenas no centro do bairro e longe para as pessoas que moram nas extremidades.

De acordo com a população local o bairro possui poucos lugares para o lazer, o que leva as pessoas a buscarem diversão em outros lugares. De acordo com os resultados do questionário aplicado com os moradores constatamos que as principais atividades de lazer são: cinema, shopping, parques públicos, clubes e bares. Os locais, como teatro, bibliotecas e quadras esportivas são pouco utilizados pelas pessoas. Percebemos que na opinião dos moradores algumas pessoas não tem nenhuma forma de lazer devido a falta de dinheiro e a distância desses equipamentos. Outras pessoas vão à casa dos parentes, uma parcela representativa vai à Igreja Evangélica, mostrando que a religião é uma forma de lazer. Na opinião dos moradores para melhoria das condições de vida do bairro seriam necessários: a construção de casas nos terrenos vazios; uma creche que atenda a demanda de crianças que estão aguardando por vaga; ampliação da escola estadual com ensino médio ampliação da Unidade Básica de Saúde, bem como aumentar o número de médicos e exames solicitados; arborizar, reconstruir a praça e construir um poliesportivo. Sobre os estabelecimentos comerciais o que a população mais reivindicou foi uma farmácia que tenha os medicamentos necessários e permaneça aberta durante todo o horário comercial (8:00 às 18:00 hs) e um supermercado maior com variedade de produtos, bem como uma casa lotérica para pagarem as contas de água, energia, telefone e outros.

Tabela 1

Bairro Jardim Ipanema: Opinião dos moradores sobre a infra-estrutura do bairro-2002

Descrição	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Abastecimento de água	38	40	21
Rede de esgoto	67	24	10
Coleta de lixo	86	12	5
Varrição	29	12	60
Capina	29	26	21
Energia elétrica	93	7	0
Iluminação pública	60	29	12
Telefonia	100	0	0
Transporte coletivo	68	27	5

Org. Oracilda A. de Freitas

Fonte: Pesquisa de Campo (2002)

Tabela 2

Opinião dos moradores sobre os estabelecimentos comerciais

Descrição	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Supermercados	65	15	20
Mercearias e similares	70	23	8
Feira-livre	55	36	10
Drogarias	43	33	25
Padarias	48	20	33

Considerações Finais

O crescimento econômico de Uberlândia proporcionou uma grande expansão do seu espaço físico, mas de forma diferenciada, em que os setores periféricos não foram beneficiados através da qualidade de vida dos seus moradores.

Dessa forma, alterou-se a estruturação e a forma de ocupação nos diferentes setores da cidade ocasionando transformações no espaço urbano, principalmente devido à especulação imobiliária cujos proprietários realizavam o loteamento das terras. Foi dessa forma que iniciou-se o processo de ocupação do Setor Leste.

A noção de qualidade de vida é ampla, sendo necessário conhecer as necessidades da população no que se refere à infra-estrutura, os equipamentos públicos ressaltando o acesso à saúde, à educação e áreas de lazer. Nesta perspectiva verificou-se que a má qualidade dos serviços prestados para a comunidade leva a uma qualidade de vida ruim.

Verificou-se que os equipamentos públicos são insuficientes para atender a demanda da população do bairro Jardim Ipanema. Os problemas apontados pelos moradores nos setores de educação e saúde foram relacionados ao espaço físico pequeno, mostrando que uma grande parcela da população local não conseguem tais serviços ou se conseguem são de má qualidade.

Notou-se que os terrenos vazios por toda a extensão do bairro afetam a qualidade de vida dos moradores pois causam problemas de acúmulo de lixo, como mal cheiro e animais peçonhentos, bem como uma desvalorização do bairro.

A infra-estrutura básica em um bairro é o meio necessário para que a população possua o mínimo de satisfação pessoal para viver. Em relação à rede de esgoto, a iluminação pública, a coleta do lixo, a capina dos terrenos vazios a população mostrou-se satisfeita em relação a alguns, e insatisfeita com outros. O lazer na maioria das vezes é feito pelos moradores em outros bairros, uma vez que o bairro não tem áreas de lazer como poliesportivo, áreas verde e praças.

De acordo com a legislação um aeroporto é construído distante de áreas urbanas devido aos ruídos e áreas de abrangência do mesmo e que os loteamentos tem que se localizar uma certa distância do mesmo. O bairro Ipanema sendo loteado de maneira inadequada e estando em localização próxima ao aeroporto ocasiona problemas aos moradores devido ao barulho, mas a maioria da população acostumou-se com isso.

Procurou-se nesse trabalho valorizar a opinião dos moradores sobre a sua qualidade de vida no seu bairro, mesmo reconhecendo a carga de subjetividade que envolve tal processo.

Referências

ADORNO, R. C. F. A cidade como construção moderna: Um ensaio a respeito de sua relação com a saúde e as "qualidades de vida." **Saúde e Sociedade** v. 8, n. 1, p. 17-30, 1999.

BDI-BANCO DE DADOS INTEGRADOS. Uberlândia: Prefeitura Municipal de Uberlândia/Secretaria Municipal de Planejamento, 1999-2000.

BRASIL. Lei Complementar nº 245, de novembro de 2000, que dispõe sobre o Uso e Ocupação do solo, definição das zonas residenciais

BRASIL. Lei Nº 00057 de 1999, designa a mudança do nome do "Aeroporto de Uberlândia" para "Aeroporto Tenente Coronel Aviador César Bombonato", o qual foi aprovado em 08 de junho de 2001.

BRASIL. Lei Nº 1909, de 21 de julho de 1953, estabelece o funcionamento do aeroporto de Uberlândia.

BRASIL. Lei Nº 9605/98, designa forma de punir crimes ambientais.

CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de evolução e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. **Revista de Saúde Pública**, 31(2): 209-213, abril, 1997.

CARVALHEIRO, J. da R. Condições de saúde e qualidade de vida na cidade. In: CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA, 6, 1999, Águas de Lindóia. **Anais...** São Paulo: APSP, 2000. p.43-47. (Mesa Redonda).

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução Nº 2/90, de 1º de Janeiro de 1996 estabelece normas, métodos sobre os ruídos existentes no Brasil.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução Nº 20/94, de 20 de Janeiro de 1996, institui forma de indicação do nível de potência sonora medido em decibel,

DOWBOR, L. Mesa redonda. Condições de saúde e qualidade de vida na cidade. In: CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA, v. 6, 1999, Águas de Lindóia. **Anais...** São Paulo: APSP, 2000. p. 17-22.

EDITAL de loteamento. **Jornal do Triângulo**, Uberlândia, 30 jun. 1984. p.5.

FARÍAS, D. Metodología básica para medir la Calidad de Vida em ciudades intermedias de Chile. **Revista Geográfica**, México, n. 129, p.72-83, enero -junio. 2001.

FLECK, M. P. de A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p.33-38, 2000.

GIDEON, Helen. Diagnóstico da Comunidade. Ponto de partida para programas de saúde comunitária. In.: **Passos rumo à saúde comunitária**. Coletânea. CONTACT. São Paulo,

Paulinas, p.11-20, 1979.

LANDMANN, J. Saúde e Assistência Médica: Determinantes .In.: **Política Nacional de Saúde**. (Org.) LANDMANN, J. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1980. p.89-128.

MAZETTO, F. de A. P. População Urbana e Qualidade de vida. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, ano 12, n.24, p. 1-13. Jul./dez. 2000

MINAYO, M. C. de S; HARTZ, Z. .M.. de A; .BUSS, P. M. Qualidade de vida e Saúde: Um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.5, n 1, p.7-18, 2000.

MONTEIRO, C. M. G. Um lugar para morar: investigando a percepção das qualidades das áreas residenciais urbanas. In: CONGRESSO NACIONAL DA ANPUR, 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Comissão Organizadora, 1999. (CD ROM).

ROSEN, G. A Evolução da Medicina Social. In: NUNES, E. D. **Medicina Social: aspectos históricos e teóricos**. São Paulo: Global Ed, 1983, p.25-82.

SANTOS, M. F. **Exclusão social e saúde no bairro Dom Almir, Prosperidade e seu entorno: um enfoque geográfico**. (Relatório de Iniciação Científica). 2001.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. 147p.

ILVA, D. F. da; RAMIRES, J. C. L. A estruturação dos espaços periféricos em Uberlândia: o exemplo do setor leste. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, n.23, p. 47-61, jan./jun.2000.